



É TEMPO DA FIFA E DO QATAR COMPENSAREM OS TRABALHADORES MIGRANTES!

**AÇÃO:**

Assinatura de petição e partilha nas redes sociais

**PREPARAÇÃO:** 5 a 10 minutos**Nº DE PESSOAS:**

1 pessoa. Ação individual

**QUANDO:**

Com a maior brevidade possível

**DURAÇÃO:** 5 a 10 minutos**FACILIDADE DE EXECUÇÃO:**

Fácil

**LOCAL:**

Onde quer que esteja

**MATERIAL:**

Telemóvel ou computador com acesso à internet

**TEMA / CAMPANHA:**

Direitos humanos no mundo

PORQUE PRECISAMOS DE SI?

O Campeonato do Mundo no Qatar ficará marcado pelas sucessivas “grandes penalidades” sobre os trabalhadores migrantes que sofreram às mãos das autoridades do país para que esta competição pudesse ser uma realidade.

A situação é ainda mais grave se considerarmos o silêncio de Gianni Infantino, presidente da FIFA, sobre estas violações de direitos humanos e sobre as devidas compensações a estes trabalhadores.

Ao longo dos últimos anos foram apresentadas inúmeras evidências sobre as consequências para as vidas dos trabalhadores migrantes e, ainda, uma proposta concreta para ajudar as vítimas e as suas famílias.

Em maio de 2022, a Amnistia e uma coligação de organizações lançaram uma campanha apelando ao Qatar e à FIFA que estabelecessem um programa de reparação para as centenas de milhares de trabalhadores que enfrentaram abusos, tais como taxas de recrutamento ilegais, salários não pagos, ferimentos e, nos piores casos, a morte. Até à data, a questão da indemnização permanece por abordar pela liderança da FIFA, mesmo apesar de uma sondagem global realizada pela Amnistia em 15 países ter revelado que 84% dos prováveis espetadores do Mundial são a favor da proposta.



O relógio está a contar e é preciso agir! Juntos, vamos colocar sob os holofotes do mundo o apelo por justiça para a equipa que tornou este campeonato possível: a dos trabalhadores migrantes.

O QUE QUEREMOS?

Queremos que a FIFA e o Qatar compensem os trabalhadores migrantes que, para que esta competição fosse possível, foram explorados e vítimas de abusos.

QUAL É A SUA MISSÃO?

1. Assinar a petição dirigida ao Ministro do Trabalho no Qatar, Ali bin Samikh Al Marri, e ao Presidente da Federação Internacional de Futebol, Gianni Infantino.
2. Partilhar com familiares e amigos.
3. Partilhar a petição nas redes sociais.

GUIA DE AÇÃO



1. Assinar a petição em: www.amnistia.pt/peticao/fifa-qatar-compensar-trabalhadores-migrantes/
2. Partilhar com familiares e amigos: Fale do estado dos direitos humanos no Qatar, sobretudo no atual contexto do Campeonato do Mundo, com os seus familiares e amigos.

Em casa, utilizando SMS ou outra forma de contacto, inicie uma conversa sobre este caso, as suas implicações e convide as pessoas a assinarem a petição.

3. Partilhar nas redes sociais: Partilhe o link da petição nas suas redes sociais (Instagram, Facebook, Twitter ou outra) para que mais pessoas assinem. Se preferir, pode partilhar os posts que encontrará nas redes sociais da Amnistia Internacional Portugal (@amnstiapt).

Ao partilhar nas redes sociais, opte por escrever a sua própria mensagem ou utilizar alguma das que sugerimos de seguida:

- Sobre o anfitrião do #Mundial2022:

1. Há leis abusivas para silenciar vozes críticas.
2. Há leis discriminatórias.
3. Foram violados direitos humanos para que o #Mundial2022 fosse uma realidade.

Juntem o vosso nome ao apelo da @amnstiapt por justiça:

www.amnistia.pt/peticao/fifa-qatar-compensar-trabalhadores-migrantes/

- A @FIFacom não se pode apenas focar no futebol até que se comprometa a compensar os trabalhadores migrantes que tornaram o #MundialQatar2022 uma realidade. Juntem-se ao apelo da @amnstiapt: www.amnistia.pt/peticao/fifa-qatar-compensar-trabalhadores-migrantes/ #PayUpFIFA

- Desde que a @FIFacom indicou que o #Mundial2022 seria no #Qatar, as violações de direitos humanos de trabalhadores migrantes no país ganhou destaque. Queremos justiça! Juntem o nome ao apelo da @amnstiapt: www.amnistia.pt/peticao/fifa-qatar-compensar-trabalhadores-migrantes/ #PayUpFIFA

PARA SABER MAIS

Para saber mais sobre a situação de direitos humanos no Qatar o Campeonato do Mundo 2022:

- www.amnistia.pt/qatar-fifa-continua-sem-quebrar-o-silencio-sobre-a-compensacao-a-migrantes/
- www.amnistia.pt/qatar-desconsideracao-da-campanha-de-compensacao-aos-trabalhadores-migrantes-e-dececionante/
- www.amnistia.pt/qatar-promessas-e-compensacoes-por-cumprir-com-o-mundial-a-porta/
- www.amnistia.pt/qatar-sondagem-demonstra-que-fifa-deve-compensar-trabalhadores-migrantes/
- www.amnistia.pt/fifa-premio-mundial-compensar-trabalhadores-migrantes/
- www.amnistia.pt/qatar-trabalhadores-migrantes-seguranca-trabalho-forcado/
- www.amnistia.pt/qatar-investigacoes-mortes-trabalhadores-migrantes/
- www.amnistia.pt/qatar-fifa-deve-agir-sobre-abusos-laborais/
- www.amnistia.pt/qatar-fifa-e-federacoes-nao-podem-esquecer-os-direitos-dos-trabalhadores/